Associação Cidade da Criança

PROJETO PILOTO: CIDADE QUE ENCANTA: NOVOS FRUTOS E NOVAS ESPERANÇAS

Simões Filho – BA

Novembro 2010

- **Título do Projeto: Cidade que encanta: novos frutos e novas esperanças**

- **Instituição Âncora: Associação Cidade da Criança**

Endereço: Avenida Elmo Serejo Farias, s/n, Cia I, Simões Filho – Bahia. Cep. 43.700.000.

CNPJ.: 02.509.728/0001-79

Insc. Estadual 54.639.012 NO

Telefones: (71) 3396-2067 / 3298-3059.

e-mail: accrianca@uol.com.br

Diretora: Ivonita Santos Alves

- **Responsabilidade Operativa:**

Ministério Público do Trabalho- MPT

Ministério do Trabalho e do Emprego/Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego – MTE/SRTE

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia– IFBA

Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho – SEDES/Simões Filho

Associação Cidade da Criança - ACC

CEAFRO - Educação e Profissionalização para Igualdade Racial e de Gênero

Fundação Terra Mirim - FTM

I. INSTITUIÇÃO ÂNCORA

A Associação Cidade da Criança, inscrita no CNPJ de nº 02.509.728/0001-79. Inscrição Estadual 54.639.012-NO, está situada na Av. Elmo Serejo Farias, s/n, CIA I, CEP. 43700-000 Estado da Bahia, no município de Simões Filho (de aproximadamente 120 mil habitantes), a 24 km do centro de Salvador.

Localizada em um terreno de 72.647 m2, foi doado por Dr. Orlando Moscoso Barreto através da Drª. Dalva Matos (Professora e Advogada), que idealizou e iniciou o projeto no ano de 1982, dirigindo a instituição juntamente com a OAF – Organização do Auxílio Fraterno, concluindo sua idéia com um Frade Franciscano alemão Frei Arnold Stock, através da participação de entidades nacionais e internacionais.

Fundada em 14 de outubro de 1983 a Associação Cidade da Criança é uma entidade não governamental sem fins econômicos, reconhecida como de utilidade pública pelos governos Estadual e Municipal.

NOSSA VISÃO

A Cidade da Criança é um espaço de promoção social que desenvolve ações que traduzem criatividade, foco na diversidade, busca de autonomia e criam condições de desenvolvimento biopsicossocial para crianças, adolescentes e jovens, buscando, a cada dia, criar novas perspectivas de vida, sendo agente de mudança, fonte de esperança, divulgadora da paz e multiplicadora de alegria, ajudando, desta forma, a construir uma sociedade mais justa e mais humana.

NOSSA MISSÃO

Prestar atendimento integral a crianças, adolescentes e jovens através de ações sócioeducativas e culturais, voltadas para o exercício pleno da cidadania, tendo como referência o crescimento pessoal, a valorização da família e a busca da autonomia e o respeito às diferenças individuais.

NOSSO PÚBLICO

São crianças, adolescentes e jovens oriundos do município de Simões Filho e região circunvizinha, provenientes da camada empobrecida da comunidade local. São pessoas que necessitam desde a sua entrada na instituição de cuidados, e atenção especial.

NOSSA ESTRUTURA FÍSICA

A Cidade da Criança possui edificações que atendem serviços administrativos, social, pedagógico, cultural, odontológico, quadra poliesportiva, área verde com parque, áreas produtivas, casas de hóspedes, espaço para atividades religiosas, salão para eventos sociais e esportivos, refeitório, piscina, galpões, tanque de piscicultura, estufa para hidroponia e padaria.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

De interesse social:

- Educação não formal;
- Centro de Atenção a Criança e ao Adolescente;
- Escola de Música com Formação para Banda Sinfônica;
- Programa Jovem Aprendiz
- Projetos de formação humana e profissional;
- Atividades ocupacionais;
- Atividades esportivas e culturais;
- Intercâmbio nacional e internacional de experiências sociais e pedagógicas.

De interesse produtivo e para auto-sustentação:

- Horta orgânica;
- Horta Hidropônica;
- Padaria Comunitária;
- Confeitaria;
- Sorveteria;
- Piscicultura;
- Suinocultura;
- Fruticultura;
- Reciclagem de Material – entreposto;

- Locação de espaço físico para eventos.

PARCERIAS EXTERNAS

- ROBERT BOSCH DO BRASIL;
- HAND AN HAND / Luxemburgo;
- AMIGOS DE PIRAJÁ – Luxemburgo;
- AYADAME- Luxemburgo;
- KINDERMISSONSWERK – Alemanha;
- AKTIONSKREIA PATER BEDA –Alemanha;
- ASSOCIAÇÃO DAS IRMÃS DA SANTA CRUZ – Bahia;
- PROJETO CONEXÃO VIDA – Itália;
- ALPE - LOCAÇÃO DE ESTRUTURAS TUBULARES LTDA;
- FUNDAÇÃO PRIMAVERA – ALEMANHA;
- INSTITUTO ROBERT BOSCH;
- QUIMIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA;
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO;
- ASMO - ASSOCIAÇÃO DE DENTISTA DA ITALIA;
- IFBA- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA BAHIA.

II. OUTRAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DO PROJETO

II.1 MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO – MPT

O Ministério Público é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, sendo responsável pela defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

Possui independência e autonomia, com orçamento, carreira e administração próprios. Aparece na Constituição Federal no capítulo das funções essenciais à Justiça, sem vinculação funcional com quaisquer dos Poderes do Estado.

Possui como princípios a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional. Abrange o Ministério Público da União e os Ministérios Públicos dos Estados.

O Ministério Público do Trabalho/MPT é um dos ramos do Ministério Público da União, que também compreende o Ministério Público Federal, o Ministério Público Militar e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

II.2 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IFBA

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica inicia a sua história como instituição a partir do dia 23 de Setembro de 1909 quando o Presidente Nilo Peçanha, a partir do Decreto nº. 7566 cria as Escolas de Aprendizes Artífices para que funcionassem nas capitais dos estados, oferecendo educação profissional para a população carente. Na Bahia, foi nomeado como responsável pelo projeto de implantação da Escola de Aprendizes Artífices, o professor Francisco Caymmi.

A partir de 29 de Dezembro de 2008, com a criação da Lei nº. 11892, os antigos Centros Federais, Escolas Agrotécnicas e Escolas Técnicas vinculadas às universidades, passam a compor a Rede Federal de Ensino Profissional, passando o CEFET à condição atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Essa mudança é reflexo da qualidade de ensino na Rede em todo o Brasil e o início de um trabalho conjunto e coordenado de todas essas instituições da alçada federal em prol da construção de conhecimento e novas tecnologias, vindo também com um aumento no número de vagas oferecidas para ensino básico, graduação e pós-graduação.

Hoje o IFBA conta com uma grandiosa estrutura, onde na Bahia correspondem a nove campi com cursos de nível médio e superior, localizados em Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Porto Seguro, Santo Amaro, Salvador, Simões Filho, Valença e Vitória da Conquista, além de Núcleos Avançados localizados em Brumado e Dias D'Ávila. Em 2009 iniciam-se os trabalhos dos primeiros cursos de Doutorado no IFBA, Doutorado em Engenharia e Ciências dos Materiais e Doutorado em Estatística e Experimentação Agropecuária, em convênio com a UFRN e a UFLA, respectivamente.

2.3 CEAFRO: EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO PARA IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO

O CEAFRO é o programa de educação e profissionalização para igualdade racial e de gênero do CEAO – Centro de Estudos Afro-Orientais, Unidade de Extensão da UFBA – Universidade Federal da Bahia, em desenvolvimento desde 1995. Quando iniciaram-se as ações, o principal compromisso foi estabelecer um dialogo entre a Universidade Federal da Bahia, a Escola Pública e as Organizações do Movimento Negro da Bahia. Através do trabalho direto com a sociedade civil negra, organizada através de Blocos Afros, Comunidades de Terreiro, grupos de Mulheres Negras, posses do Movimento Hip Hop e Comunidades Quilombolas, desenvolveu projetos que pudessem inspirar o poder público a implementar políticas públicas de ações afirmativas para a população negra, baseadas na educação das relações étnico-raciais, na rede pública de educação básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio - e nas universidades, no mercado de trabalho, no sistema de saúde e em outros setores da sociedade, como medidas de reparação.

Fundado sob três princípios básicos da existência negra na Diáspora: Ancestralidade, Identidade e Resistência, em sua trajetória político-pedagógica, o CEAFRO tem investido numa construção teórico-metodológica baseada nos referenciais identitários dos sujeitos nela envolvidos. As dimensões de raça e gênero estruturam sua proposta pedagógica, construída na direção de fornecer tecnologias sociais que possam subsidiar políticas públicas que legitimem as culturas negro-africanas, ressaltem o papel das mulheres negras no processo de resistência e construção da sociedade e potencializem a participação da juventude negra.

2.4 FUNDAÇÃO TERRA MIRIM

A Fundação Terra Mirim – FTM é uma instituição ambientalista e comunitária, sem fins lucrativos e foi criada em maio de 1992 e legalizada em dezembro de 1994 através de publicação no Diário Oficial do Estado - DOE de 21/12/94. Desenvolve diversos projetos educacionais, ambientais e culturais no Vale do Itamboatá, município de Simões Filho, com as comunidades locais, vinculando ações de proteção e conservação da natureza ao desenvolvimento da consciência e da cidadania ambiental e social.A temática ambiental é hoje centro de discussões entre nações de todo o mundo. O lixo, sua destinação e reciclagem, as formas alternativas de energia, a preservação das florestas e das espécies ameaçadas de extinção, são temas recorrentes no mundo contemporâneo. Essas questões permeiam o debate de governos, ONGs, iniciativa privada e sociedade civil, em busca de um caminho que leve ao desenvolvimento sustentável, para a preservação das riquezas naturais, fator imprescindível à continuidade da vida no Planeta.

III. APRESENTAÇÃO

Na tentativa de fortalecer o trabalho em rede e de contribuir com a prevenção e erradicação das piores formas de exploração do trabalho infantil e adolescente em situação de rua e inclusão social do município de Salvador, proposta a ser percorrida pelo Projeto Piloto Sinaleira, é que a Associação Cidade da Criança, em adesão a esse Projeto, propõe ações de caráter formativo e profissionalizante para adolescentes e jovens, freqüentadores da CEASA – Centro de Abastecimento de Salvador, com atendimento anual de cem adolescentes e jovens.

As ações desenvolvidas ao longo deste projeto contemplarão, prioritariamente, o processo de humanização dos sujeitos que, premidos por uma sociedade marcada pela exclusão, individualidade, acabam por ter menos oportunidades de escolha, de participação e de superação das desvantagens biopsicossociais, ficando mais vulneráveis ao risco social. Além disso, serão desenvolvidas ações no âmbito da aprendizagem profissional, por simulação, em culinária, panificação, confeitaria e mecânica motociclista, entendendo a necessidade da aprendizagem de conteúdos que lhes possibilite uma remuneração, seja ela no âmbito formal e/ou da autonomia, bem como melhoria de suas condições de vida.

Desta forma o projeto abordará temáticas especiais como relações intra e interpessoais; cidadania - direitos e deveres, convivência social; educação e valores; higiene e saúde; identidade; gênero e raça; diversidade religiosa; leitura de mundo; experiências cotidianas; redes sociais; educação ambiental; medicina preventiva e alternativa, dentre outros, além dos conteúdos específicos da aprendizagem profissional.

O Projeto piloto *Cidade que encanta: novos frutos e novas esperanças*, assim intitulado, é um projeto contínuo, e que está inserido no âmbito das ações do Projeto Sinaleira, tendo início previsto para 2010, onde os cem atendidos anualmente serão organizados em duas turmas, com 50 participantes em cada uma.

IV. JUSTIFICATIVA

A necessidade de proposições e de efetivação de ações concretas no atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua, de medincância, de exploração sexual e do trabalho infantil, e de outras formas de violência, no município de Salvador e região metropolitana, é urgente e emergente, convocando não só as autoridades, mas as ONGs e sociedade civil para a mobilização e criação de políticas públicas voltadas para este público, bem como a implementação de projetos que visem o enfrentamento e a superação deste cenário.

Para citarmos o sujeito pobre e em situação de risco social e de exploração do trabalho infantil havemos de considerar que além da situação de miserabilidade em que ele se encontra, também está mais vulnerável à violência doméstica e urbana, à exploração sexual, as drogas e ao abandono familiar. Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 4º, é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Desta forma, percebe-se a necessidade de se fazer valer o que preconiza o ECA, para que possamos ter uma sociedade que vislumbra a equidade e a igualdade nas relações, que busca a recuperação da humanidade dos seres humanos, a fim de que estes possam ter potencializada a sua capacidade de pensar, de conjeturar, de comparar, de decidir, de projetar, de sonhar...

De acordo com dados do PNAD (1997), a região nordeste sempre concentrou as maiores taxas de trabalho infanto juvenil do país. Além disso, aproximadamente 50% da população nordestina, nesta faixa etária tem situação familiar precária, considerando a renda per capita de até 1 / 2 salário mínimo.

Frente a este cenário a violência tem-se mostrado em todas as suas facetas e em todos os âmbitos da sociedade, na qual as crianças e adolescentes que se encontram em condição peculiar de desenvolvimento são atingidos de forma massiva, e os que vivem em maior situação de vulnerabilidade social, pode-se dizer são os mais atingidos.

Uma proposta de ação em rede se caracteriza como possibilidade de enfrentamento desta realidade, com os adolescentes e jovens que transitam na CEASA, local que abrange os perímetros de Simões Filho, Salvador, Lauro de Freitas e Camaçari, e operam com trabalhos comerciais com carrego e descarrego de frutas e verduras e outros gêneros no ramo alimentício, em busca de sobrevivência econômica e sustento de suas famílias, o que caracteriza formas de trabalho inadequado para adolescentes e jovens.

O Projeto Sinaleira, através de ações que visam reparar e atuar na prevenção das ilegalidades sociais propõe um trabalho social que possa retirar esses jovens dessa situação apresentada, oferecendo-lhes formação e renda.

Em parceria com este projeto a Cidade da Criança assina o termo de adesão com o intuito de colaborar com ações que possam contribuir com a formação humana desses jovens, como também sensibilizá-los com atividades sócio pedagógicas, ambientais, artísticas, esportivas e culturais, como meio de integrá-los em um projeto que os ajude a ter uma melhor formação, com vistas a (re)inserção social e construção de um projeto de vida pessoal e profissional, dando-lhes oportunidades de renovar seus sentimentos e perspectivas para o futuro com esperança e com perspectivas de mudança de vida.

V. OBJETIVO GERAL:

Oferecer formação humana e de aprendizagem profissional para adolescentes cadastrados no Projeto CEASA, em parceria com o Projeto Sinaleira, através de ações educativas, culturais e sociais, contribuindo para combate e prevenção a exploração do trabalho de crianças e adolescentes e para humanização dos sujeitos.

VI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar os atendidos sobre a importância da realização/participação em atividades educativas, artísticas e culturais;
- Fomentar o resgate das manifestações e tradições da cultura local;
- Estabelecer relações respeitosas consigo, com o outro e com o ambiente;
- Contribuir com o desenvolvimento de auto-estima positiva dos sujeitos;

- Fomentar vivências e experiências que possibilitem o desenvolvimento de posturas éticas, comprometidas e compromissadas consigo, com o outro e com o mundo do trabalho;
- Oportunizar experiências artísticas, esportivas e culturais motivadoras e reveladoras de talentos;
- Promover o exercício da cidadania ativa e a disseminação do conhecimento por meio da informática e das redes sociais;
- Desenvolver experiências de culinária com saberes da cozinha tradicional e regional e em áreas de panificação, confeitaria;
- Desenvolver experiências de mecânica motociclista;
- Fortalecer as relações e os vínculos afetivos e intrafamiliares.

VII. **EIXOS COMUNS**

a) **FORMAÇÃO HUMANA E SOCIAL**

A expressão *formação humana* alude à idéia de que a humanização é um processo. Sendo assim, é preciso considerar o contexto sócio, político, econômico e cultural onde os sujeitos estão inseridos e as diversas formas de socialização universalmente disponíveis, porém buscando demarcar a necessidade de uma formação humana que valorize a singularidade do ser humano, nas relações consigo, com o outro e com o meio, utilizando a ludicidade, a arte, o esporte e a cultura.

Nesta perspectiva, a formação humana implica a noção de que o ser humano seja capaz de tornar-se íntimo de si, de sua corporeidade, de seu comportamento, impulsos, emoções, sentimentos e do seu pensamento, compreendendo a estrutura, dinâmica e interdependência de tais aspectos, bem como o seu papel enquanto agente social comprometido com a transformação da sociedade.

Sendo assim, este projeto que visa a construção de sentido para a existência humana gerando a melhor maneira de participação no meio social, contempla como temáticas do eixo comum: saber social e convivência; comunicação social e comunitária; esporte, cultura e lazer; artes; educação, ecologia e meio ambiente.

Os conteúdos que contemplam este eixo estão relacionados a seguir. Todos os adolescentes e jovens serão contemplados nas atividades deste eixo.

- **Saber social e convivência:**

Relações intra e interpessoais; Cidadania – direitos e deveres, convivência social; educação e valores; higiene e saúde; identidade; gênero e raça; diversidade religiosa; informática.

Objetivos: Ressignificar as relações consigo e com o outro construindo uma relação de respeito; perceber a vida como uma necessidade de construção de uma cultura da paz; entender sua identidade e sua autonomia como processo em construção*;* perceber-se como cidadão de direitos e deveres e sujeito de sua própria ação; desenvolver hábitos de cuidado e zelo com o corpo.

- **Comunicação social e comunitária:**

Leitura de mundo; experiências cotidianas; noticiários, publicidade, redes sociais, mídia.

Objetivo: Desenvolver postura critica e consciente frente às questões/situações sociais, econômicas e políticas local e global.

- **Esporte, cultura e lazer:**

Oficinas esportivas, culturais e artísticas; atividades culturais; lazer.

Objetivos: Desenvolver habilidades física, motora, afetiva e cognitiva, com vistas à integração e socialização; ampliar o universo cultural dos sujeitos como possibilidade de descobertas, inovações e construção de novos saberes; respeitar as tradições e a diversidade superando preconceitos e intolerâncias.

- **Educação, Ecologia e Meio ambiente:**

Educação ambiental; medicina preventiva e alternativa.

Objetivos: Respeitar a natureza entendendo o *mundo como nossa casa*; desenvolver comportamentos e práticas em prol da sobrevivência humana; descobrir a natureza como fonte de saúde e de vida.

- **Artes:**

Arte visual, artes plásticas e manuais (escultura, cerâmica, mosaico, artesanato), grafite; teatro.

Objetivos: Expressar emoções e sentimentos através da arte; desenvolver habilidades, potenciais e dons artísticos; aprender técnicas específicas para produções artísticas; favorecer a sociabilidade e preencher necessidades de expressão e trocas culturais; adotar práticas de valores e respeito às singularidades individuais, familiares e comunitárias, considerando o fortalecimento da saúde psicológica e da auto-estima através da arte.

- **Ciclo de palestras:**

Os participantes do projeto terão acesso a reflexões atuais e pertinentes através das temáticas desenvolvidas no ciclo de palestras.

Objetivos: acessar temas atuais e relevantes para adolescência e juventude, intercambiar experiências e refletir sobre os mesmos.

VIII. EIXOS ESPECÍFICOS

A aprendizagem profissional, como ação deste projeto, visa desenvolver novas oportunidades de geração de renda para adolescentes e jovens, no âmbito da culinária, confeitaria, panificação e mecânica motociclista, em caráter de simulação de aprendizagem.

A aprendizagem se caracteriza, então, como instrumento que cria oportunidades tanto para o aprendiz quanto para a sociedade, que se constituirá como uma sociedade mais justa, que oferecerá mais oportunidades aos sujeitos e, por sua vez, promotora de cidadania ativa.

Os adolescentes e jovens participarão de um dos eixos específicos, após a conclusão das atividades do Eixo Comum, cada grupo com vinte e cinco participantes.

- **Culinária:**

Culinária tradicional e regional.

Objetivo: Adquirir técnica na área de produção culinária, visando a aprendizagem profissional, em conformidade com a legislação específica.

- **Panificação:**

Pães diversos

Objetivo: Adquirir técnica na área da panificação, visando a aprendizagem profissional, com vistas ao desenvolvimento de posturas e práticas empreendedoras na área e/ou inserção no mundo do trabalho.

- **Confeitaria:**

Doces, tortas, bolos, salgados; biscoitos, sorvetes.

Objetivo: Adquirir técnica na área de confeitaria, com vistas ao desenvolvimento de práticas empreendedoras nesta área.

- **Mecânica Motociclista**

Conserto e manutenção de motos.

Objetivo: Adquirir técnica no conserto e manutenção de motocicletas, com vistas ao desenvolvimento de práticas profissionais e empreendedoras e inserção no mundo do trabalho.

IX. METODOLOGIA

Esse projeto tem como proposta metodológica a ação participativa dos sujeitos considerando o diálogo e a reflexão como exercício importante no processo sócioeducativo, favorecendo troca e

construção de conhecimentos significativos para a vida do sujeito. Assim o diálogo é entendido como possibilidade de participação ativa no processo de (re)construção da sociedade.

O desenvolvimento das ações propostas neste projeto acontecerá através de encontros pedagógicos, oficinas, encontros temáticos, aulas passeio, rodas de conversa, exposições, seminários temáticos, viagens de estudo, reuniões, ciclo de palestras, dentre outros.

- Os encontros pedagógicos: se referem aos momentos de conversa, estudo e de reflexão sobre os conteúdos relacionados aos eixos de trabalho propostos.
- Oficinas: vivências de situações do cotidiano e reflexões sobre as necessidades de ressignificação destas; produção de artefatos.
- Encontros temáticos: debate de temas urgentes e emergentes da proposta de formação, bem como das demandas dos adolescentes e jovens.
- Aulas passeio: oportunidade de estabelecer relação dialética entre ação e pensamento, ou teoria e prática.
- Rodas de conversa: espaço da fala/diálogo e de refletir e questionar sobre temáticas pertinentes e diversas.
- Exposições: espaço de divulgação e exposição dos resultados das ações/atividades desenvolvidas nas atividades artíticas e culturais.
- Seminários temáticos: oportunidade de desenvolver reflexão e compreensão sobre temáticas pertinentes a sociedade contemporânea, permitindo a troca de experiências.
- Viagens de estudo: referem-se a excursões temáticas para o conhecimento da história e da cultura locais e ampliação da formação político-cultural e identitária dos participantes.
- Reuniões: espaço para diálogo e reflexão sobre as ações no qual instituições, profissionais, familiares, adolescentes e comunidade trocam impressões e idéias para avaliação do processo e redimensionamento das ações.
- Ciclos de Palestras: palestras com temas atuais e pertinentes ao público atendido.

Além disso, outras ações/estratégias estarão sendo priorizadas, tais como: observação, atendimentos personalizados, visitas domiciliares e encaminhamentos, verificadas as demandas.

A observação constitui-se como elemento fundamental para as ações deste projeto, uma vez que esta nada mais é que o uso dos sentidos com vistas a perceber, nas estrelinhas, as demandas apresentadas, muitas vezes não verbalizadas, e adquirir conhecimentos necessários para o cotidiano. Uma outra

característica da observação é que ela apresenta vantagens em relação a outras estratégias, uma vez que os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação.

O atendimento personalizado, outro ponto central da estratégia metodológica de acompanhamento aos sujeitos, visa o fortalecimento de articulação dos adolescentes com a equipe de trabalho, com as famílias e com a comunidade e caracteriza-se, também, como espaço de escuta e de trocas.

A visita domiciliar é um instrumento que favorece a postura investigativa e que tem como finalidade a aproximação da equipe técnica com a vida social dos sujeitos, além de que, os resultados desta ação servem como instrumento de intercâmbio entre saberes e fazeres específicos.

Os encaminhamentos serão feitos pela equipe técnica, após verificação das demandas, para órgãos e instituições parceiras do projeto.

É fundamental que o projeto seja constantemente avaliado por meio de uma reflexão conjunta sobre os resultados e/ou impactos e, a partir das ações propostas acima, será construída uma base de dados com as informações para disponibilização e divulgação dos conhecimentos adquiridos no processo, bem como para um acompanhamento e monitoramento mais efetivo do projeto.

X. ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento das atividades é uma ação imprescindível para a implementação do plano de trabalho e para o alcance dos objetivos. Acompanhar significa seguir, ir em companhia de, estar ao lado do grupo, caminhar rumo a uma direção, num exercício permanente de escutar o que os sujeitos envolvidos têm a dizer, tomar decisões e, se necessário, redimensionar, no processo, o que foi proposto no início.

Para tanto, deve-se conjugar o acompanhamento das ações propostas através do projeto, dos sujeitos atendidos, e de suas respectivas famílias, contemplando os indicativos obtidos a partir de ações/estratégias metodológicas, conforme explicitado anteriormente, utilizando-se dos registros dos encontros, da elaboração de relatórios periódicos, dentre outros. As estratégias metodológicas combinadas com os instrumentos de acompanhamento (fichas de sondagem, prontuários individuais, relatórios) propiciarão o monitoramento das ações de forma processual e dialógica.

O eixo norteador da área é prestar atendimento social aos beneficiários e seus familiares, procurando atender as suas necessidades básicas bem como colaborar de forma constante para que os mesmos exerçam a sua cidadania, usufruindo de seus direitos e cumprindo seus deveres de cidadão; desenvolver trabalho educativo e preventivo junto à comunidade visando à diminuição da criminalidade.

Para efetivação desses objetivos, faz-se necessário que o trabalho seja desenvolvido de forma multi e interdisciplinar.

XI. AVALIAÇÃO

Avaliar é uma condição imprescindível para a gestão de projetos, pois gera conhecimento sobre a ação que se realiza, fornece informações para a verificação da exeqüibilidade, do alcance dos objetivos e metas, permitindo o aprimoramento e redimensionamento das ações.

Desta forma, o projeto será avaliado ao longo de sua execução, através de instrumentos e de ações, tais como: reuniões quinzenais da equipe técnica; reuniões mensais com professores e educadores; reuniões bimensais com instituições que compõem a rede do Projeto Sinaleira.

Ao final de cada ano será aplicado um instrumento de avaliação elaborado pela equipe técnica e aplicado aos professores, educadores, adolescentes, familiares, parceiros e comunidade local. Os dados serão tabulados, analisados e disponibilizados em relatórios anuais.

XII. PLANO DE AÇÃO

AÇÃO	META
Seleção e contratação de equipe de técnicos para a execução do projeto.	Contratação de cinco técnicos
Redimensionamento do espaço físico para a execução das atividades	Redimensionar espaços físicos necessários para execução das atividades.
Logística do Projeto	Aquisição e instalação de equipamentos e recursos para a realização das atividades.
Seleção e contratação de educadores que ministrarão as atividades em cada eixo	Contratação de educadores.
Ampliação e fortalecimento de parcerias interinstitucionais, públicas e privadas.	Contratação de educadores
Acolhimento e organização dos grupos de atividades, considerando os perfis e os interesses pessoais e organizacionais	Acolher 100 adolescentes e jovens – ano I
Divulgar as ações do projeto na comunidade local nas associações, empresas e órgãos governamentais e não governamentais	Divulgação do Projeto
Sensibilização individual dos atendidos	10 ao longo do projeto
Sensibilização grupal	05 no início do projeto
Levantamento do perfil sóciofamiliar	Levantamento do perfil sóciofamiliar de 100% dos atendidos
Encontros de planejamento, avaliação e redimensionamento das ações	12 encontros anuais
Encontros de planejamento, avaliação e redimensionamento das ações de parceria com o Projeto Sinaleira	Encontros trimensais
Observar e encaminhar casos específicos, conforme demandas	Encaminhamento das demandas
Execução das atividades dos eixos comuns	100 adolescentes e jovens em cada um dos cinco eixos
Execução das atividades dos eixos específicos	100 adolescentes e jovens nos eixos específicos – 25 em cada um.
AÇÃO	**META**
Elaboração de relatório de atividades	01 relatório anual
Elaboração de relatório financeiro e prestação de contas	Relatório financeiro

ATIVIDADES	MESES											
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
Sensibilização dos alunos - acolhimento	**X**											
Divulgação das ações do Projeto na comunidade, nas associações,	**X**	**X**										

empresas e órgãos governamentais												
Execução das atividades do eixo comum	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**					
Execução das atividades dos eixos específicos								**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Encontros de planejamento, avaliação e redimensionamento das ações	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Encontros de planejamento, avaliação e redimensionamento das ações de parceria com o Projeto Sinaleira			**X**			**X**			**X**			**X**
Prestação de contas												**X**
Elaboração de relatórios												**X**
Encerramento/confraternização do Projeto ano I												**X**